

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE AFECÇÕES ORTOPÉDICAS: FRATURA DO ÚMERO

Maria Talita Cruz Silva Oliveira*

Marília Elaine Machado dos Santos Borges de Almeida*

Aldiane Lima da Silva*

Izana dos Santos Simões*

Fábio Lisboa Barreto**

Em 2015, foram registrados 652.349 acidentes de trânsito no Brasil, sendo o óbito o principal desfecho. Ademais, observa-se que os acidentes que não evoluem para óbito, geram sequelas e traumas, principalmente ortopédicos, onde a fratura de úmero aparece como uma das mais prevalentes, implicando na necessidade de discussão e aprimoramento das técnicas voltadas para a assistência de enfermagem diante do paciente com o quadro em tela. O objetivo do trabalho foi identificar as principais ações no contexto da assistência de enfermagem ao paciente portador de afecções ortopédicas, particularmente pacientes com fratura de úmero. O estudo trata-se de uma revisão de literatura, que teve como base de dados o BVS, e a busca foi efetuado utilizando os descritores “Fraturas do Úmero” e “Assistência de Enfermagem”. Foram considerados como elegíveis apenas artigos publicados entre 2011-2017 e escrito em inglês ou português. Adicionalmente, outras fontes foram consultadas. Como resultado da busca foram encontradas apenas 9 publicações científicas, o que denuncia a escassez de publicações referente ao tema de interesse. Esses artigos enfatizam a necessidade da sistematização da assistência, utilizando diagnósticos de enfermagem para avaliar a evolução do tratamento, tais como: mobilidade física prejudicada relacionada à alteração na integridade de estruturas ósseas, evidenciada por redução na amplitude de movimentos; distúrbio na imagem corporal, relacionada à lesão, evidenciado por trauma em relação a não funcionamento de parte do corpo; risco de perfusão tissular periférica ineficaz, relacionada a trauma; risco de infecção, relacionado à alteração na integridade da pele. Observa-se que as principais ações da assistência de enfermagem estão relacionadas a melhoria na qualidade de vida do paciente, sendo importante priorizar as intervenções direcionadas a mobilidade física e ao risco de infecção. Nesse contexto, as principais ações de enfermagem são: realizar curativo estéril uma vez ao dia e/ou sempre que necessário; orientar e supervisionar paciente e acompanhante quanto a higiene; administração de medicamentos conforme prescrição médica; promover medidas de conforto para o paciente; proporcionar ambiente limpo e arejado; e estimular os exercícios (conforme orientação do profissional fisioterapeuta). Portanto, aprende-se que a assistência de enfermagem aos pacientes vítimas de traumas ortopédicos, especialmente aqueles com fratura de úmero, deve orientar-se pelo conhecimento científico, sendo indispensável fortalecer a assistência individualizada e centrada no paciente, devendo a equipe de enfermagem proceder, em parceria com a equipe multiprofissional, com medidas que auxiliem na prevenção de limitações físicas, principalmente aquelas que podem levar à incapacidade funcional.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Fraturas do Úmero. Acidente de Trânsito.

*Graduandas do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. E-mail: tali_oliveira@outlook.com; mariliaelaine.borges@gmail.com; aldianels@hotmail.com; izana2015ph@outlook.com.

** Enfermeiro. Docente na Faculdade Maria Milza (FAMAM). E-mail: lisboa.auditor@gmail.com.